

(Geo)Diversidades

COORDENAÇÃO Salomé Meneses e Tiago Menezes

Nota de Abertura

Um dos pilares essenciais de qualquer Geoparque Mundial da UNESCO é a geoconservação. Este conceito traduz-se num conjunto de ações que têm como objetivo conservar, valorizar e promover o património geológico – que corresponde ao conjunto de elementos da geodiversidade que apresenta elevado valor científico, pedagógico, cultural ou paisagístico, e que, por isso, importa preservar.

Nos Açores, este património está representado pelos geossítios, sítios com áreas bem definidas, que testemunham a história geológica do nosso arquipélago e que são representativos do mosaico de geodiversidade que caracteriza o nosso território.

A geoconservação no Geoparque Açores inclui a monitorização sistemática destes geossítios, a adequação da sinalética, a criação e instalação de estruturas e equipamentos interpretativos, a capacitação e apoio a parceiros para a interpretação e respeito pela integridade do nosso património geológico, bem como a

Geoconservação deve ser prioridade nos geoparques

disseminação constante do seu valor em diferentes canais de comunicação. Estas ações asseguram um usufruto sustentado e enriquecedor, tanto para a comunidade local como para quem visita o território – um equilíbrio entre uso e salvaguarda. Ser um Geoparque Mundial da UNESCO significa integrar uma rede global que considera a geodiversidade como elemento estruturante da identidade natural e cultural do território e o património geológico como um recurso não renovável, estratégico para o desenvolvimento sustentável e para a valorização do conhecimento e das comunidades locais. ■

(GEO) Parcerias

TerrAzores:

Where the Earth shapes life As imagens do documentário *TerrAzores: Where the Earth shapes life* (Onde a Terra molda a Vida), realizado por Sébastien Lhoumeau e Stéphane Dupuy, estão concluídas.

O documentário é coproduzido por Luc Hardy (Sagax Development Corp./Pax Arctica), em parceria com a Société des Explorateurs Français, contando com o apoio da Associação Os Montanheiros e do Açores Geoparque Mundial da UNESCO. Financiada através de uma bolsa SAGAX-SEF, o projeto assume-se como uma celebração da geodiversidade e das ligações profundas entre a Terra e as comunidades que nela habitam.

O documentário acompanha a viagem de um explorador que percorre as nove ilhas dos Açores,



de acordo com a ordem da sua formação geológica, da mais antiga à mais recente. Esta abordagem permite compreender como os processos geológicos que deram origem ao arquipélago têm influência no território e nas comunidades. O património geológico é apresentado como um elemento central da identi-

dade açoriana, que é visível na arquitetura, na agricultura, nas tradições e na relação das populações com o meio natural.

Com base em explicações científicas acessíveis e testemunhos locais, o documentário reforça a importância da valorização e preservação do património natural e cultural dos Açores.

Com estreia prevista para janeiro de 2026, TerrAzores pretende divulgar, junto do público internacional, a singularidade geológica do arquipélago e o papel das suas comunidades na construção de um território

TerrAzores pretende divulgar a singularidade geológica do arquipélago

onde a Terra e a vida permanecem indissociáveis.

Paralelamente, o projeto TerrAzores produziu o vídeo *The Energy of the Earth at the Azores UGGp*, que representou o Geoparque Açores no Global Geopark Film Festival, aquando da 11.ª Conferência Internacional de Geoparques Mundiais da UNESCO, no Chile, reforçando a visibilidade dos Açores. ■

Biodiversidade no Geoparque

Bermim e Bermim-do-pico

O bermim (*Silene uniflora*) é uma planta herbácea pertencente à família Caryophyllaceae, que pode atingir até 40 cm de altura. Os seus caules são rastejantes e ascendentes e apresentam folhas lanceoladas, de tonalidade verde-clara. As flores, brancas e delicadas, surgem geralmente agrupadas em conjuntos de três, dando origem, na fase de frutificação, a pequenas cápsulas com sementes pretas de cerca de 1,5 mm. O seu período de floração estende-se de abril a setembro.

O bermim é uma espécie nativa dos Açores e distribui-se por todas as ilhas, com exceção das ilhas de Santa Maria e Graciosa, ocorrendo nas zonas supralitorais rochosas e arenosas e em falésias expostas, até cerca de 100 m de altitude.

Na ilha do Pico, no topo da Montanha – geossítio de relevância internacional do Geoparque Açores – ocorre a subespécie endémica *Silene uniflora cratericola*, conhecida como bermim-do-pico. Extremamente rara, esta subespécie apresenta populações dispersas acima dos 1200 m, nas encostas e na cratera da Montanha, em solos rochosos.

O bermim-do-pico está listado como espécie prioritária para conservação na legislação regional para a conservação da natureza e da biodiversidade. ■

STARAM®



(GEO) Cultura

Ermida de Santa Catarina

Esta ermida, situada à beira-mar em Vila Franca do Campo, foi alvo de várias reformas ao longo da história e constitui um singelo e interessante testemunho da arquitetura religiosa tardo-barroca na ilha de São Miguel. Julga-se que remonta, pelo menos, ao início do século XVI, sabendo-se que já existia aquando do terramoto de 1522, que arrasou parte da vila, mantendo-se de pé.

Destaca-se o típico contraste entre as paredes rebocadas

e pintadas de branco e os elementos estruturais e decorativos em ignimbrito – uma rocha de origem vulcânica, formada a partir de magmas de composição distinta dos magmas basálticos, associada a erupções muito explosivas que dão origem a escoadas piroclásticas.

No pequeno largo em frente, encontra-se uma estátua do Infante D. Henrique, esculpida em calcário e elevada sobre um pedestal de basalto. ■

DIA MUNDIAL DA CIÊNCIA PARA A PAZ E DESENVOLVIMENTO

10 de novembro

Geoparques do Mundo

Salma

Geoparque Mundial da UNESCO



A geodiversidade do território inclui antigas rochas do Escudo Árabe, batólitos, domos, caldeiras vulcânicas, anéis de diques, depósitos de ignimbritos, nascentes de água e as montanhas de Salma, cujo ponto mais elevado atinge os 1380 m de altitude. No património cultural destaca-se a rota de Darb Zubaydah,

País: **Arábia Saudita**

Área: **3145 km²**

Geoparque desde o ano: **2025**

Distância aos Açores: **6522 km**

www.salmageopark.ncvc.gov.sa

antiga rota de peregrinação com significado religioso, marcada por poços, reservatórios e pelo célebre oásis de Faid. ■